



APRESENTAÇÃO

XXXIX Simpósio do Encontro Cultural de Laranjeiras - SE

A publicação deste número especial da Revista Geonordeste traduz o acolhimento da Comissão Editorial do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) de textos que tratam de diversas abordagens sobre festas populares, apresentados no XXXIX Simpósio do Encontro Cultural de Laranjeiras, evento tradicional e reconhecido nacionalmente, que se realiza, desde 1976, na cidade histórica de Sergipe que lhe dá o nome.

O Simpósio do Encontro Cultural de Laranjeiras foi concebido como espaço de integração e junção de saberes e práticas entre produtores de cultura, e a academia e as organizações governamentais e não governamentais e, desde sua primeira edição, realiza-se com a sólida parceria entre a Prefeitura Municipal de Laranjeiras (PML), a Secretaria de Estado da Cultura (SECULT) e a Universidade Federal de Sergipe (UFS), independentemente de governos e dirigentes.

A partir de 2007 a UFS passa a atuar de forma mais significativa no município com a implantação do Campus de Laranjeiras com oferta de cursos voltados para as artes e o patrimônio e, em 2012, o Grupo de Pesquisa Sociedade e Cultura, vinculado ao PPGEO, realiza o Fórum Patrimônio e Festas de Sergipe como uma das atividades do Simpósio e retoma as sessões de apresentação de trabalhos assumindo a Comissão Científica. Reforça-se assim, o sentido tradicional das festas populares como tema de interesse de todos os segmentos que participam do Simpósio do Encontro Cultural de Laranjeiras.

O primeiro texto é de Beatriz Gois Dantas, produzido especialmente para a Geonordeste. Trata-se de um depoimento da filha de Laranjeiras que desde o primeiro Encontro Cultural vem contribuindo com seus estudos, agigantando Sergipe e a antropologia brasileira.

Os demais são afeitos ao tema do XXXIX Simpósio, qual seja “Cultura popular: preservação e sustentabilidade” que contou com duas mesas. Osvaldo Trigueiro, um dos palestrantes da mesa “Caminhos das festas populares: espetacularização e patrimonialização”, contribui para o debate sobre a absorção dos valores da cultura tradicional pelas festas da sociedade midiática. Ele também é assíduo participante do Simpósio, defensor da pesquisa sobre a folkcomunicação.

Agregados à temática da mesa, são apresentados três trabalhos, sendo dois sobre Sergipe, abordando a procissão do Senhor dos Passos da cidade de São Cristóvão e a romaria de São José da

cidade de Campo do Brito. Ressalta-se a filiação sergipana de seus autores, Magno Francisco de Jesus Santos e Ane Luíse Silva Mecnas Santos, respectivamente, que naquele momento, eram doutorandos na Universidade Federal Fluminense e na Universidade do Vale do Rio dos Sinos. O terceiro texto trata das folias do Divino na cidade goiana de Pirenópolis, foi apresentado por autores da Universidade Estadual de Goiás, Tereza Caroline Lôbo e João Guilherme da Trindade Curado, e traz a memória e a cultura das festas ao Divino em suas expressões nas ruas, nas “roças” e nas igrejas.

Os demais artigos tratam dos temas debatidos na mesa “Patrimônio, turismo e sustentabilidade das culturas populares”. O palestrante José Rogério Lopes da Unisinos discute as mudanças ocorridas em festas religiosas do Vale do Paraíba, em São Paulo, à luz dos movimentos das agências institucionais e dos atores sociais envolvidos na organização das manifestações festivo-religiosas. E o turismo cultural é tema central dos artigos de Mariana da Conceição Alves que juntamente com Alan Faber Nascimento, tratam da descaracterização da vespertina de Diamantina, em Minas Gerais, assim como o artigo de Eline Ramos Costa, Denio Santos Azevedo e Tais Alexandre Antunes Paes, que trazem uma proposta de itinerário cultural sobre o personagem sergipano Fausto Cardoso.

Nesse sentido, a publicação dos textos que compõem esse número especial da Revista Geonordeste constitui um marco, mais um fruto favorável à preservação da memória do Encontro Cultural de Laranjeiras, mais um laço de aproximação do PPGEIO com instituições governamentais, com produtores de cultura e com a sociedade.

Maria Augusta Mundim Vargas – PPGEIO da UFS - Grupo de Pesquisa Sociedade e Cultura – PPGEIO – UFS.

José Wellington Carvalho Vilar – PPGEIO da UFS e IFS – Comissão Editorial.